

Data da reunião ordinária: 24-01-2000

Início da reunião: 16:30 horas

Términus da reunião: 20:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: José Pereira da Cunha

Vereadores:

Olímpia Maria das Neves Valentim
Carlos Alberto Alves da Silva
Jaime Manuel Gonçalves Ramos
Luis Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
António Silvino da Costa Ferreira

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos

Cargo: Chefe de Secção na Ausência do Chefe de Divisão

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 24-01-2000

Operações Orçamentais: 67.343.166,00

Operações de Tesouraria: 2.017.370,50

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi entregue a acta da reunião realizada em 17 de Janeiro de 2000.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO ENTRONCAMENTO

ASSOC.HUMANIT.DOS BOMBEIROS V. ENTº. – PEDIDO DE REUNIÃO

- Na sequência do ofício nº 23/6.5, de 17 de Janeiro corrente, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, a Câmara, antes de iniciar a presente reunião, recebeu a Direcção dos Bombeiros e a Firma E.T.C.- Terminais Marítimos, à qual foi entregue a construção e exploração das Bombas de Combustível, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, os quais mostraram preocupação pela eventual construção no Entroncamento de outros Equipamentos Similares.
- A Câmara tomou conhecimento e esclareceu que sempre esteve previsto no P.D.M. a instalação de outras áreas destinadas a comércio e serviços e que portanto, nada podia fazer, mais tendo em consideração que são direitos adquiridos e que a Lei da concorrência deverá ser respeitada, e a Empresa e os Bombeiros sempre tiveram conhecimento de que na área do Concelho do Entroncamento existiam outras zonas para instalação de equipamentos desta natureza.
- Foram informados pelo Exmo. Presidente e todos os presentes estiveram de acordo, de que deveriam continuar a apostar na instalação deste Equipamento, dado que o mesmo vai contribuir, para a melhoria das condições financeiras dos Bombeiros o que por todos deverá ser considerado como dever, e daí, estarmos convictos de que a Empresa tomará em linha de conta os legítimos interesses da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento.
- A Câmara mostrou também abertura para considerar o eventual interesse da Firma ETC na construção e exploração de espaço Comercial e Serviços além do que estava proposto.

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO

M. N. F. – APRESENTAÇÃO DE PROJECTO – PONTOS DE ENCONTRO DE MUSEU

- No seguimento da deliberação de 17 de Janeiro corrente, a Câmara recebeu o Presidente da CEI - Museu Nacional Ferroviário - Dr Pinto Pires, para apresentação de um projecto relacionado com o Museu Nacional Ferroviário cuja exposição se realizará no próximo mês de Maio, o qual, após diversas explicações propôs o seguinte:
- " A CEI/MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO, propõe à CÂMARA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO, a realização de uma exposição polinucleada, sobre o Museu Nacional Ferroviário, tendo como título " PONTOS DE ENCONTRO DE MUSEU", a ter lugar nos seguintes espaços:
- 1 - Centro Cultural: Mostra alusiva às 10 Secções Museológicas existentes no País, realçando a colecção do museu bem como o espólio que já existe no Entroncamento;
- 2 - Galeria Municipal: Apresentação do Plano Director para o Polo Central/Sede do Museu Nacional, no Entroncamento e respectiva maquete;
- 3 - Largo José Duarte Coelho: Exposição e apresentação de automotora de Via Estreita da marca " Michelin" com o patrocínio de sua proprietária da mesma marca, bem como de painéis alusivos;
- 4 - Rotunda de Locomotivas: Exposição de material circulante.
- Propõe-se que este evento seja inaugurado pelo Sr. Ministro do Equipamento Social, Dr. Jorge Coelho, podendo eventualmente inaugurar a Sede do Museu no Entroncamento."

- A Câmara, depois de analisar este assunto e o Dr. Pinto Pires ter dado os esclarecimentos julgados necessários, aprovou a realização deste evento, conforme proposto.

INSCRIÇÃO DE TÉCNICO

INSCRIÇÃO DE TÉCNICO – FERNANDO MANUEL MANO SIMÕES

- Petição de Fernando Manuel Mano Simões, Engenheiro Técnico Civil, residente na Rua Nova, nº 367 - 3240 - 326 Avelar, a requerer a sua inscrição nesta Câmara Municipal para assinar projectos e dirigir obras neste Concelho.
- A Câmara deferiu o pedido.

ARRUAMENTOS

PAV. INF. RUA DR. SÁ CARNEIRO – LIBERTAÇÃO DE GARANTIAS BANCÁRIAS

- Ofício nº 18/00, datado de 13 de Janeiro, da firma Manuel Manso Nunes, Lda., adjudicatária da empreitada de " Pavimentação e Infraestruturas da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro", a solicitar, de acordo com o artº 210º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, que sejam canceladas junto dos bancos emissores as seguintes garantias bancárias:

- 1 - Banco Português do Atlântico nº 02/1000032437, no valor de 480.010\$00 (quatrocentos e oitenta mil e dez escudos), emitida em 01/08/1996, referente a 10% do valor da adjudicação.

- 2 - Caixa Geral de Depósitos nº 0282022461350, no valor de 35.750\$00 (trinta e cinco mil, setecentos e cinquenta escudos), emitida em 27/05/99, e correspondente a 5% de parte do Auto de Medição nº 2.

- A Câmara, após o parecer favorável da D.O.M.S. U., deliberou, por unanimidade, libertar as garantias referidas.

PAV. VIAS MUNIC. DEGRAD. P / TEMPORAL DE DEZ / 95 - EM 570 VIA LIG. MEIA VIA

- Ofício nº 19/00, datado de 13 de Janeiro, da Firma Manuel Manso Nunes, Lda., adjudicatária da empreitada de " Pavimentação de Vias Municipais Degradadas pelo Temporal de Dezembro/95 - E.M. 570 Via de Ligação à Meia-Via", a solicitar, ao abrigo do artº 210º do Decreto-Lei 405/93 de 10 de Dezembro, a libertação das seguintes garantias bancárias:

- 1 - " Banco Pinto & Sotto Mayor; nº TM-103528, no valor de 378.000\$00 (trezentos e setenta e oito mil escudos), emitida em 18/02/1997, referente a 5% do valor da adjudicação".

- 2 - "Depósitos Obrigatórios - Caixa Geral de Depósitos:

- Conta nº 0282022461350, no valor de 150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos), emitida em 7/3/1997 e referente a 5% do Auto de Medição nº 1.

- Conta nº 0282022461350, no valor de 120.000\$00 (cento e vinte mil escudos), emitida em 31/7/1997 e referente a 5% do Auto de Medição nº 1.

- Conta nº 0282022461350, no valor de 108.000\$00 (cento e oito mil escudos), emitida em 03/10/1997 e referente a 5% do Auto de Medição nº 1 - resto do valor.

- A Câmara, após o parecer favorável da D.O.M.S.U., deliberou, por unanimidade, libertar as garantias referidas.

PAV. VIAS MUNIC. DEGRAD. P / TEMPORAL DE DEZ / 95 – C.M.1468 ACESSO F. LAMEIRA

- Ofício nº 20/00, datado de 13 de Janeiro, da Firma Manuel Manso Nunes, Lda., adjudicatária da empreitada de " Pavimentação de Vias Municipais Degradadas pelo Temporal de Dezembro/95 - C.M. 1468 Via de Acesso aos Foros da Lameira", a

solicitar, de acordo com o artº 210º do Decreto-Lei nº 405/93 de 10 de Dezembro, a libertação das seguintes garantias bancárias:

- " Banco Pinto & Sotto Mayor, nº TM-103527, no valor de 378.000\$00 (trezentos e setenta e oito mil escudos), emitida em 18/02/1997 e referente a 5% do valor da adjudicação.

- Depósitos obrigatórios - Caixa Geral de Depósitos:

- Conta nº 0282022461350, no valor de 150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos), emitida em 07/03/1997 e referente a 5% do Auto de Medição nº 1.

- Conta nº 0282022461350, no valor de 175.000\$00 (cento e setenta e cinco mil escudos), emitida em 28/04/1997 e referente a 5% do Auto de Medição nº 1.

- Conta nº 0282022461350, no valor de 53.000\$00 (cinquenta e três mil escudos), emitida em 24/06/1997 e referente a 5% do Auto de Medição nº 1.

- A Câmara, após o parecer favorável da D.O.M.S.U., deliberou, por unanimidade, libertar as garantias referidas.

PAV. VIASMUNIC. DEGRAD. P/TEMPORAL DE DEZ/95—EM.539-ACESSO À BARROCA

- Ofício nº 21/00, datado de 13 de Janeiro, da Firma Manuel Manso Nunes, Lda., adjudicatária da empreitada de " Pavimentação de Vias Municipais Degradadas pelo Temporal de Dezembro/95 - E.M. 539 - Via de Acesso à Barroca", a solicitar, ao abrigo do artº 210º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, a libertação das seguintes garantias bancárias:

- " Banco Pinto & Sotto Mayor, nº TM-103526, no valor de 409.500\$00 (quatrocentos e nove mil e quinhentos escudos), datada de 18/02/1997, referente a 5% do valor da adjudicação.

- Depósitos Obrigatórios - Caixa Geral de Depósitos

- Conta nº 0282022461350, no valor de 162.500\$00 (cento e sessenta e dois mil, e quinhentos escudos), datado de 7/3/1997, referente a 5% do Auto de Medição nº 1.

- Conta nº 0282022461350, no valor de 72.500\$00 (setenta e dois mil e quinhentos escudos), datado de 9/9/1997, referente a 5% do Auto de Medição nº 1.

- Conta nº 0282022461350, no valor de 130.000\$00 (cento e trinta mil escudos), datado de 3/10/1997, referente a 5% do Auto de Medição nº 1.

- Conta nº 0282022461350, no valor de 44.500\$00 (quarenta e quatro mil e quinhentos escudos), datado de 31/10/1997, referente a 5% do Auto de Medição nº 1

- A Câmara, após o parecer favorável da D.O.M.S.U., deliberou, por unanimidade, libertar as garantias referidas.

ARRUAMENTOS

RUA FERNANDO PESSOA – ROTUNDA DE ACESSO AO IP 6

- Ofício nº 23/00, datado de 13 de Janeiro, da Firma Manuel Manso Nunes, Lda., adjudicatária da empreitada de " Rua Fernando Pessoa - Rotunda de Acesso ao IP 6", a solicitar a libertação das seguintes garantias bancárias emitidas através da Caixa Geral de Depósitos em 24/06/97:

- Nº 0726 072222350, no valor de 104.462\$00 (cento e quatro mil, quatrocentos e sessenta e dois escudos);

- Nº 0726 072222350, no valor de 84.148\$00 (oitenta e quatro mil, cento e quarenta e oito escudos).

- A Câmara, após o parecer favorável da D.O.M.S.U., deliberou, por unanimidade, libertar as garantias referidas.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

GAVETO DA RUA MARTIM MONIZ COM A RUA DR. FANHAIS

- Ofício nº 02/2000/UTTNV, datado de 4 de Janeiro, da LTE-Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., a informar que o orçamento para a instalação de um ponto de luz no Gaveto da Rua Martim Moniz com a Rua Dr. Fanhais, nesta Cidade, é no total de 76.930\$00 (setenta e seis mil, novecentos e trinta escudos) sendo a comparticipação desta Câmara Municipal nos referidos encargos de 47.180\$00 (quarenta e sete mil, cento e oitenta escudos), acrescidos de IVA.

- A Câmara, deliberou, por unanimidade, concordar com o orçamento apresentado.

RUA DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO

- Ofício nº 01/2000/UTTNV, datado de 4 de Janeiro, da LTE-Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., a informar que o orçamento para a colocação de armaduras tipo vapor de sódio, na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nesta Cidade, é no total de 1.610.880\$00 (um milhão, seiscentos e dez mil, oitocentos e oitenta escudos) sendo a comparticipação desta Câmara Municipal nos referidos encargos com esta instalação de 1.164.630\$00 (um milhão, cento e sessenta e quatro mil, seiscentos e trinta escudos), acrescido de IVA.

- A Câmara, deliberou, por unanimidade, concordar com o orçamento apresentado.

GABINETE DE APOIO TÉCNICO

G.A.T. – GABINETE DE APOIO TÉCNICO – VERBAS DE MANUTENÇÃO EM 2000

- A Câmara tomou conhecimento de um mapa elaborado pelo G.A.T.- Gabinete de Apoio Técnico de Torres Novas, enumerando as verbas de manutenção para o ano 2000, cabendo ao Entroncamento a importância mensal de 411.139\$00 (quatrocentos e onze mil, cento e trinta e nove escudos).

G.A.T. – GABINETE DE APOIO TÉCNICO – HONORÁRIOS

- A Câmara tomou conhecimento de uma relação elaborada pelo G.A.T. - Gabinete de Apoio Técnico, referente à distribuição dos honorários de um técnico pelas seis Câmaras Municipais, cabendo à Câmara Municipal do Entroncamento 39.150\$00/mês, índice 0,27.

PROGRAMA DE ACTIVIDADES DO G.A.T. PARA 2000

- A Câmara tomou conhecimento, do Programa de Actividades do G.A.T. - Gabinete de Apoio Técnico para o ano 2000, do qual, o Exmo. Presidente informou a Câmara detalhadamente das obras inseridas no mesmo.

EXPEDIENTE DIVERSO

DESTAQUE DE UMA PARCELA DE TERRENO

- Petição de Maria Emília Bertolo Lara Madeira Claudino, residente na Rua Luis Falcão de Sommer, nº 37, no Entroncamento, a solicitar na qualidade de proprietária de um prédio urbano sito na Rua Luis Falcão de Sommer, nº 37 e 37 A, inscrito na matriz da freguesia e concelho do Entroncamento sob o nº 3001 e descrito na Conservatória do registo Predial do Entroncamento sob o nº 3021 a confrontar do Norte António Pereira; Sul Rua D. João de Castro; Nascente Manuel Barroso Tavares, Lda.; e Poente Rua Luis Falcão de Sommer, que lhe seja passada Certidão com base no nº 1 do artº 5º do D.L. nº 448/91, de 29 de Novembro com as alterações introduzidas pelo D.L. nº 334/95, de 28 de Dezembro, para o efeito de destaque de uma casa de habitação com a área coberta de 95 m2 e quintal com a área de 280 m2, perfazendo um total a destacar de 375 m2 a qual passará a confrontar do Norte com António Pereira; Sul Rua D. João de Castro, Nascente Maria Emilia Bertolo Lara Madeira Claudino e Poente Rua Luis Falcão de Sommer com o nº 37 e 37 A de Polícia.

- A D.A.U.O.P., para o efeito emitiu o seguinte parecer:

- " Os requisitos para o destaque estão cumpridos tal como é exigido no nº 1 do artº 5º do D.L. nº 448/91, podendo-se por esta razão emitir a certidão pretendida."

- A Câmara, tomando conhecimento de tudo, deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

OBRAS PARTICULARES

PROC. DE OBRAS Nº 3/96 – ANTÓNIO PEREIRA VIEIRA

- Presente o processo de obras número 3/96 , em nome de António Pereira Vieira, referente a alterações que pretende efectuar na construção de um edifício na Urbanização do Forno da Cal - lotes 1 e 2, desta Cidade, conforme o projecto que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 19/01/2000.

TRÂNSITO

ASSESSORIA NA ÁREA DE CIRCULAÇÃO

- Na sequência da deliberação de 17 de Janeiro corrente, foi presente, de novo, o " Memorando" elaborado pelo Engº Monteiro Figueira, relativo à "Assessoria na Área da Circulação".
- Após várias trocas de impressões, por todos os elementos da Câmara e todos manifestarem as suas posições sobre esta matéria, bem como o Sr. Vereador Luis Boavida ter referido, entre outros, que os contactos que estabeleceu com o Sr. Engº Figueira, foram bastante positivos, mas não faz questão que se faça um contrato com este Engº, mas, há que arranjar soluções e decidir rapidamente sobre a questão;
- Depois de discutida, toda esta problemática e a Câmara tomar conhecimento de que os seus Serviços não podem responder, nesta, nem noutras áreas, por falta de Recursos Humanos, verificou haver consenso em dispor de um técnico nesta área, para dar uma Assessoria pontual, de modo a se poder decidir e alcançar as melhores formas e objectivos que se propõe, para melhor servir os seus Municípios.
- Nesta altura, o Senhor Vereador António Ferreira apresentou a seguinte declaração escrita:
 - " Assessoria na Área da Circulação
 - Como é do conhecimento geral, o vereador da CDU neste executivo votou contra a assessoria na área da circulação, tendo na altura fundamentado a sua posição com as seguintes razões:
 - a) A Câmara Municipal deve dar prioridade à contratação de um Engº Civil, com formação ou especialização na área do trânsito (circulação);
 - b) Uma assessoria significa sempre a transferência de conhecimentos. Para que esses conhecimentos sejam interiorizados seria necessária a existência prévia de um técnico , que em colaboração com essa assessoria rentabilizassem com eficácia os custos inerentes.
 - Apesar de ter votado contra a assessoria, não estão em causa as capacidades tecnico-científicas do Sr. Prof. Engº Monteiro Figueira, mas tão só com a opção por esta modalidade. Atendendo a que se mantêm os pressupostos mantenho a mesma posição.
 - Proponho, no entanto, que aquando do futuro concurso para elaboração do estudo Global de Ordenamento do Trânsito, a empresa CEIT seja também convidada.
 - No entanto figuram os dados gerais por mim solicitados."
- Seguidamente, o Vereador Sr. António Ferreira referiu que mantém a sua posição e acha prioritário contratar um Engº para o Quadro da Câmara.
- Posto isto, o Exmo. Presidente ficou em resolver a situação conjuntamente com o Vereador Senhor Luis Filipe Boavida.

LOTEAMENTOS

PROJECTO DE URBANIZAÇÃO DO CASAL SALDANHA

- Do Vereador Senhor António Ferreira, foi presente a seguinte declaração escrita:
- " A projecto de urbanização do Casal Saldanha (a saída da IP6), não garante a qualidade de vida da população. Desta forma distinguimos duas questões fundamentais desta urbanização. A primeira é o arranque da área comercial, que poderá sempre arrancar em qualquer momento, bastando em último recurso o destaque dos terrenos. A segunda prende-se com a construção de zonas habitacionais que não prevêem as infra-estruturas essenciais.
- A CDU sintetiza em alguns pontos básicos os problemas desta urbanização:
- 1) A área habitacional é deficiente em estacionamento, espaços verdes e acessos de qualidade. Para os cálculos de densidade de construção foram utilizadas as zonas previstas para comércio e serviços. Como é óbvio, as áreas comerciais são extensas, isto resultou numa concentração exagerada na zona habitacional.
- 2) As áreas de cedência são atribuídas em terrenos marginais, junto a IP6, e em terrenos sem aptidão para construção.
- 3) A linha de água na zona habitacional devia permanecer a céu aberto numa faixa larga e ajardinada, para garantir segurança no escoamento das águas em alturas de grandes precipitações. Em causa estão a segurança de pessoas e bens.
- 4) É com espanto e incredibilidade que constatamos as intenções de aberturas de novos acessos ao eixo rodoviário saída IP6/Rua Fernando Pessoa, para além do que está no PDM.
- A incompetência aflora o ridículo com uma proposta de uma rotunda entre a saída da IP6 e a actual primeira rotunda.
- 5) Os arruamentos demasiados estreitos não comportam a plantação de árvores e plantas.
- No Entroncamento o crescimento é orientado à medida de grupos de lobbies da indústria de construção e não dos reais interesses da população. O descaramento chega a aflorar os limites do ridículo e da prepotência. O Plano Director Municipal é alterado e ajustado no devido momento e na altura certa para beneficiar grupos de influência.
- A Câmara tomou conhecimento.

TRÂNSITO

ACESSIBILIDADE

- Também, do Sr. Vereador António Ferreira, foi presente a seguinte informação declaração escrita:
- " Acessibilidade
- Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 123/97, deve a Câmara Municipal do Entroncamento, proceder às seguintes modificações nos passeios e vias de acesso:
- Modificação dos lancis junto às passadeiras e nos acessos aos edifícios públicos;
- Alterar os sinais de trânsito verticais, dando cumprimento ao estabelecido quanto à altura dos mesmos e às distâncias regulamentares.
- Ainda no âmbito desta Lei, deve a Câmara criar um gabinete no rés do chão, para que os deficientes possam ser atendidos e onde se desloquem os funcionários dos serviços procurados.
- A Câmara deve também tomar medidas para facilitar o acesso às suas instalações."
- A Câmara tomou conhecimento.

PLNOS DE PORMENOR

PLANO DE PORMENOR DOS CASAIS FORMIGOS – ESTUDO PRÉVIO

- A Câmara aprovou e rubricou o Plano de Pormenor dos Casais Formigos - Estudo Prévio e deliberou remeter ao GAT - Gabinete de Apoio Técnico para a elaboração do respectivo projecto de execução do Plano de Pormenor.
- Mais deliberou, por sugestão do Vereador Sr. Luis Boavida, solicitar a sua integração em eventuais correcções que se venham a desenvolver na E.N.3.

LOTEAMENTOS

LOTEAMENTO CASAL SALDANHA NORTE E SUL – F. SILVA & GONÇALVES, LD^a

- Antes de se iniciar a reunião da Câmara realizou-se no Gabinete do Exmo. Presidente uma reunião entre os proprietários do Loteamento do Casal da Saldanha Norte e Sul Firma F. Silva & Gonçalves, Ld^a e a Firma E. LECLERC, com vista à análise de uma proposta apresentada para as vias principais de comunicação de acesso à E. LECLERC, assim como, do futuro loteamento.
- Os membros da Câmara concordaram com a proposta apresentada e sugerida pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal do Entroncamento e a mesma será agora trabalhada pelo Arquitecto da Firma F. Silva & Gonçalves, Ld^a., de forma a que possa ter a total viabilidade e a futura aprovação do loteamento em epígrafe.

INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES

- Pelo Senhor Vereador António Ferreira, sobre:
- 1 - TEATRO POUCA TERRA
 - Foi abordada a questão sobre uma carta do Grupo de Teatro Pouca Terra à qual, até agora, não obtiveram resposta.
 - O Exmo. Presidente informou ter em seu poder essa carta, para marcar uma reunião com o Grupo, a fim de esclarecerem alguns pontos colocados na mesma e depois virá à reunião para decisão.
- 2 - DEPÓSITO DE ÁGUA
 - Abordou, de novo, a questão do Depósito de Água junto às oficinas Municipais.
 - Os serviços ainda não apresentaram a informação sobre o estado do mesmo, mas a situação é bastante perigosa.
- 3 - GEMINAÇÃO - VIAGEM A CABO VERDE
 - Seguidamente usou da palavra a Vereadora Sr^a. Olímpia Valentim, que referiu:
 - " Pretendo saber se se concretiza a viagem a Cabo Verde dada a confirmação pelo Sr. Presidente, pergunto:
 - Como é possível decidir-se uma viagem no âmbito da geminação, com escolha de elementos, sem nada se ter discutido em reunião de Câmara.
 - Sempre se decidiu em reunião de Câmara quem iria representar o município.
 - Pela maneira pouco transparente que houve neste processo, deixo o meu protesto, bem como considero o número elevado de elementos que compõem essa representação, tendo em conta a austeridade que nos foi imposta pelo orçamento e que todos assumimos.
 - Não compreendo como foi possível de imediato despender a verba necessária para tal viagem, quando, com valores inferiores tive de esperar meses para adquirir plantas ou mobiliário urbano".
 - O Exmo. Presidente informou a situação dizendo que esta viagem vem no seguimento da geminação que foi estabelecida entre os dois Municípios e vem reforçar os laços de amizade existentes.
 - Posto isto, todos os Srs. Vereadores manifestaram os seus pontos de vista sobre a questão.

- Seguidamente, após esta intervenção, o Sr. Vereador Fanha Vieira, perguntou ao Sr. Presidente qual era a situação económica da Câmara quando foi aprovada a geminação com Mosteiros, tendo o Sr. Presidente respondido que era semelhante à actual.

- Continuando, o Sr. Vereador Fanha Vieira perguntou, então, porque é que a Câmara anterior aprovou esta geminação, se não tinha meios financeiros para lhe dar dignidade. Lembrou, ainda, que noutras situações já se deslocaram a Cabo Verde outros Vereadores, sendo a situação económica semelhante à actual.

- Finalmente, questionou como poderia esta Câmara decidir sobre Mosteiros quando a presente vereação não conhece a sua realidade."

- 4 - ESCOLA PRIMÁRIA Nº 1 - MOBILIÁRIO

- De seguida, o Sr. Vereador Fanha Vieira focou as dificuldades com que se debatem os alunos da Escola nº 1, nomeadamente ao nível do 3º e 4º anos, dado o mobiliário não ser adequado, conforme as fotografias que apresentou.

- Estes alunos, a posição como se encontram sentados, provoca muito mal estar, podendo, até, causar danos irreversíveis na coluna.

- Por este facto, propõe que se compre mobiliário adequado.

- A Câmara, tomando conhecimento, concordou.

- 5 - MOVIMENTAÇÃO DE ESTUDANTES

- Sobre esta movimentação o Sr. Vereador Fanha Vieira, manifestou-se no sentido do Exmo. Presidente ter ultrapassado as suas competências dado que ao nível do ensino Secundário o Município não tem responsabilidades.

- Lembrou que existem problemas por resolver ao nível do Ensino pré-escolar e do Básico, que são responsabilidade do Município e que se a Câmara já tivesse concluído o processo da adjudicação das obras da Escola Dr. Ruy D'Andrade que o Ministério aceitou pagar na sua escola, estavam a caminho da resolução os problemas que motivaram os protestos dos alunos.

- o Exmo. Presidente informou que o problema dos aquecedores teria originado uma abertura do Ministério para gastar 100 mil contos em obras na Escola Secundária.

- Mas como o Presidente entendeu assumir algumas responsabilidades, e dentro de alguns dias vem cá o Engº Revez, para discutirmos o projecto das obras da Escola Secundária que será igual ao da Escola Dr. Ruy D'Andrade.

- 6 - CAMPO DE TREINOS MUNICIPAL - RELVAMENTO

- O Vereador Sr. Jaime Ramos abordou a questão do Estádio Municipal e seu relvamento, tendo sido informado pelo Exmo. Presidente da situação do mesmo, referindo que se mantém a posição de retirar os drenes e que na próxima quarta-feira virá o topógrafo marcar o rectângulo.

- 7 - PESSOAL - ACIDENTE

- Nesta altura, o Exmo. Presidente deu conhecimento, do acidente ocorrido hoje com um trabalhador nas oficinas Municipais, o qual inicialmente pareceu-nos muito grave, mas segundo os exames médicos julgamos que tudo não tenha passado de um grande susto, no entanto, devemos mostrar todo o nosso apoio e solidariedade para com este trabalhador.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 30.955.588\$00 (trinta milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e oito escudos), referente às autorizações de pagamento números 104 à 179; e da 197 à 242.

DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES

- No final da reunião foi deliberado aprovar em minuta os seguintes assuntos:
- Todos os Processos de Obras Particulares"; e
- " Pagamentos".
- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta.
- E eu, _____, Chefe de Secção na Ausência da Chefe de Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.